

## Crédito para folha de pagamento já está disponível nos bancos

### Covid-19: Brasil tem 553 mortes e 12 mil casos confirmados

Página 4

### Bancos processam 2 milhões de pedidos de renegociação de dívidas

Página 3

### Premiê britânico Boris Johnson é internado em UTI devido à covid-19

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, foi internado na unidade de terapia intensiva de um hospital de Londres após apresentar piora do quadro de covid-19, informou o gabinete do premiê na segunda-feira. **Página 3**

### Total de mortes por covid-19 chega a 4.897 na Inglaterra

O número de mortes em hospitais na Inglaterra devido ao novo coronavírus aumentou de domingo para segunda-feira, em 403, totalizando 4.897, informou o Serviço Nacional de Saúde. Apenas 15 dos 403 pacientes não tinham comorbidades (duas ou várias doenças que aparecem de modo simultâneo). **Página 3**

### Japão usará 20% do PIB para reagir ao coronavírus

O primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, prometeu na segunda-feira (6) um pacote de estímulo econômico inédito, equivalente a 20% do Produto Interno Bruto (PIB), e disse que seu governo tomara "todas as medidas" para combater os efeitos negativos crescentes do coronavírus. **Página 3**

#### Previsão do Tempo

Terça: Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

Manhã 25°C  
Tarde 18°C  
Noite

Fonte: Climatempo

#### DÓLAR

Comercial  
Compra: 5,28  
Venda: 5,29

Turismo  
Compra: 5,27  
Venda: 5,59

#### EURO

Compra: 5,70  
Venda: 5,70

### Governo de São Paulo prorroga quarentena até 22 de abril



O Governador João Doria decidiu prorrogar por mais 15 dias a quarentena em todos os 645 municípios de São Paulo, até o dia 22 de abril. A decisão foi

tomada após reunião com 15 médicos do Centro de Contingência do coronavírus, que apontaram que o contágio já chegou a cem cidades paulistas e mais de

400 hospitais públicos e privados. Projeções apontam que prolongar o distanciamento social pode evitar mais de 160 mil mortes em todo o Estado. **Página 2**

### Em semana curta, Congresso foca votações em matérias sobre covid-19

Página 4

### Produção nacional de automóveis tem queda de 21,8% em março

Página 3

### Plataforma gratuita ajuda pequenas empresas a vender em meio à crise

Página 5

### Dólar cai pela primeira vez em 11 dias com menos casos de coronavírus

Em um dia de alívio, os mercados globais refletiram a desaceleração de casos de coronavírus registrada em diversos países da Europa e em alguns estados norte-americanos. O dólar caiu pela primeira vez em 11 dias, e a

bolsa de valores subiu, depois de ter encerrado a semana passada no menor nível em 10 dias.

O dólar comercial encerrou a segunda-feira (6) vendido a R\$ 5,292, com recuo de R\$ 0,034 (-0,64%). **Página 8**

## Esporte

### NESCAU® transforma projeto Jogadeira em e-books gratuitos com jogos e brincadeiras em casa

Como parte de medidas de precaução por conta do atual cenário de saúde pública, as atividades do projeto Jogadeira em condomínios da cidade de São Paulo foram suspensas durante o primeiro semestre de 2020. Para garantir que as crianças continuem ativas com uma nova rotina, NESCAU® lançou, a partir do dia 6 de abril, e-books gratuitos com atividades esportivas para serem praticadas entre pais e filhos.

O material será disponibilizado pelas redes sociais de NESCAU® e pelo site oficial do Jogadeira, atualizado toda segunda-feira, garantindo uma atividade diferente para cada dia da semana da garotada. Boliche de rolinhos de papel higiênico, tiro ao alvo, bola ao cesto e futebol de caixa de sapato são algumas das atividades que serão encontradas no material.

"As atividades visam ajudar os pais e as crianças dentro de casa, trazendo ideias de atividades que unem jogos com brincadeiras, principalmente para incentivar a criatividade e o interesse pela prática de atividades esportivas" explica Abner Bezerra, Head de Marketing de NESCAU® e Bebidas Nestlé.

Jogadeira - Além de estar presente em dois pontos espalhados por São Paulo aos domingos, a Jogadeira é também uma plataforma que conecta crianças com professores e recreadores, levando a condomínios de São Paulo um calendário de atividades para auxiliar na educação e diversão das crianças idealizada por NESCAU®.

São dois pacotes disponíveis para os pais. O primeiro deles é um plano de seis meses, que contempla a realização de atividades físicas de duas a três vezes na se-



Boliche com a família

mana com grupos a partir de oito crianças, nos quais são aproveitados espaços vazios e pouco utilizados de condomínios. A segunda opção é para recreação de festas com atividades de NESCAU®. Além disso, Jogadeira também conta com atividades desenvolvidas para colônias de férias, nas quais serão realizadas brincadeiras tradicionalmente estáti-

cas, como o stop, são adaptadas para fazer a criançada se movimentar. Os brinquedos também são adaptados ao perfil e tamanho das crianças.

Além de incentivar o esporte, NESCAU® tem como objetivo tornar a Jogadeira um modelo de negócio sustentável. Toda a renda será revertida para a construção de espaços para a prática de

esportes e financiamento de aulas com professores em comunidades carentes: O primeiro projeto a ser apoiado pela Jogadeira é o Gerando Falcões, liderado por Eduardo Lyra.

A metodologia e atividades de Jogadeira são desenvolvidas pelo Instituto Esporte & Educação, da ex-jogadora de vôlei Ana Moser, que ensina o desenvolvimento da criança em aspectos de liderança, alfabetização esportiva, criatividade, respeito e avaliação crítica. Todas as atividades promovem a participação ativa de cada criança, autoconhecimento, sociabilidade, trabalho em equipe e empatia.

O projeto Jogadeira foi desenvolvido em parceria com UP - Assessoria Esportiva e Fit Anywhere. Mais informações podem ser obtidas pelo site <https://www.jogadeira.com.br/>.

### Bicampeão olímpico Robert Scheidt entra na luta contra o novo coronavírus



Camiseta assinada por Scheidt

Assim como milhões de pessoas ao redor do mundo, Robert Scheidt está confinado em casa, com a família, na Itália. Mesmo com o isolamento social, o bicampeão olímpico segue com uma rotina de treinos físicos. E se não poderá disputar a sétima Olimpíada e lutar pela sexta medalha da carreira em 2020 por conta da pandemia do novo coronavírus, encontrou uma forma de colaborar na luta contra a COVID-19. Vai assinar uma série limitada de camisetas e a renda revertida para a compra de viseiras usadas

por profissionais da área de saúde no tratamento de pacientes infectados pela doença.

A edição especial de 100 camisetas com proteção contra os raios UV 50+ será produzida pela Nob. As peças terão estampa exclusiva em comemoração à participação de Scheidt em sua sétima olimpíada, agora programada para julho de 2021. O produto está em pré-venda no site da empresa ([www.nobmultisports.com/loja](http://www.nobmultisports.com/loja)) por R\$ 110,00. A ação faz parte do projeto "Use o Vento na Direção Certa" e as entregas aos com-

pradores serão feitas a partir de 1 de junho. "É muito importante estarmos unidos nesse momento, mesmo cada um em sua casa, e fico feliz em poder colaborar de alguma forma com os profissionais que estão na linha de frente no combate ao coronavírus", afirma Robert.

Com a mudança da data dos Jogos de Tóquio para 2021, Scheidt terá que refazer toda sua programação. Para isso, precisa esperar o fim das medidas de isolamento para poder voltar a velejar. Para o velejador, a espera para

competir em sua sétima Olimpíada (recorde entre os atletas brasileiros) não trará problemas, nem mesmo quanto a idade, já que terá 48 anos em julho de 2021. "Não vejo uma grande diferença de competir com 45, 46, 47 ou 48 anos. Lógico que eu gostaria de ter 25 anos de idade, estar no auge da carreira, mas eu fiz a Olimpíada do Rio (em 2016) com 43 e me comprometi a fazer a do Japão com 47. Nesse ano a mais, vou poder identificar em que pontos posso melhorar."

# Gov. de São Paulo prorroga quarentena até 22 de abril

O Governador João Doria decidiu prorrogar por mais 15 dias a quarentena em todos os 645 municípios de São Paulo, até o dia 22 de abril. A decisão foi tomada após reunião com 15 médicos do Centro de Contingência do coronavírus, que apontaram que o contágio já chegou a cem cidades paulistas e mais de 400 hospitais públicos e privados. Projetos apontam que prolongar o distanciamento social pode evitar mais de 160 mil mortes em todo o Estado.

"A prorrogação da quarentena será feita por mais 15 dias, do

dia 8 até o dia 22 de abril, em todo o estado e pelas razões que foram largamente expostas por cientistas, médicos e especialistas. Prefeitos e prefeitos terão o dever e a obrigação de seguir a orientação do Governo do Estado. Isto é constitucional, não é uma deliberação que pode ou não ser seguida", afirmou o Governador.

"Nenhuma aglomeração de nenhuma espécie em nenhuma cidade de São Paulo será admitida. As Guardas Municipais ou Metropolitanas deverão agir e, se necessário, recorrer à Polícia Militar para que imediatamente

possa haver a dissipação de qualquer movimento ou aglomeração de pessoas. Esta é uma deliberação que deverá ser rigorosamente seguida pela população do estado de São Paulo na defesa de suas vidas e de seus familiares", acrescentou Doria.

O número de mortes pela COVID-19 entre 17 de março e 5 de abril já é quase igual ao total de óbitos por gripe registrado ao longo de todo o ano passado. As internações de pacientes com a confirmação da doença em leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) cresceram 1.500% desde 20 de março, passando de 33 para 524, no último dia 3. As mortes subiram 80% em uma semana.

Para tentar conter o avanço dos casos, que já está lotando hospitais – somente no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, são 220 pacientes suspeitos ou confirmados, dos quais 110 internados em UTI –, o Governo do Estado determinou a prorrogação da quarentena por mais 15 dias. A recomendação é que as pessoas fiquem em casa. Os serviços considerados essenciais continuam em funcionamento, como nos primeiros 15 dias da quarentena.

A decisão segue orientação da OMS (Organização Mundial da Saúde), da Opa (Organização Pan-americana de Saúde), do Ministério da Saúde e do Centro de Contingência do coronavírus de São Paulo, formado por epidemiologistas, cientistas, pesquisadores, infectologistas e virologistas sob a coordenação do médico David Lip.

Conforme registro do Insti-

tuto Butantan, centro de pesquisas biomédicas vinculado à Secretaria de Estado da Saúde, a prorrogação da quarentena pode evitar 166 mil óbitos em São Paulo, além de 630 mil hospitalizações e 168 mil internações em UTIs.

A extensão da quarentena também é importante para que o Estado organize a rede pública de saúde ao número crescente de doentes. Já foram ativados 1.524 novos leitos de UTI em hospitais estaduais, municipais e filantrópicos. Além disso, o Governo de São Paulo prepara a implantação de um hospital de campanha no Complexo Esportivo Ibirapuera, na capital.

**Casos e mortes**  
O número de casos de coronavírus no Estado desde 26 de fevereiro chega a 4.620. Ao todo, mais de 400 hospitais, entre públicos e privados, notificaram casos suspeitos de coronavírus. O total de mortes por COVID-19 (275 em 20 dias) já está próximo do das 297 vítimas fatais por gripe registradas em 2019.

Os dados também apontam que o coronavírus mata dez vezes mais do que todos os tipos de meningite. Até o momento são 13,7 mortes diárias, em média, por COVID-19, contra 1,3 morte/dia por meningite no Estado em 2018, conforme informações consolidadas pela Vigilância Epidemiológica do Estado.

Entre as vítimas fatais da COVID-19, 85,8% tinham 60 anos ou mais. Desses, 92,1% tinham algum tipo de comorbidade. Do total de mortes pela doença, de todas as faixas etárias e que tinham alguma comorbidade,

69,1% eram cardiopatas; 47,1% tinham diabetes; 16,1% apresentavam pneumonia; 12,6% tinham algum tipo de doença neurológica; 7,6% possuíam imunodeficiência; 3,1% eram asmáticos; e 2,2% apresentavam doença hematológica. Os boletins são divulgados diariamente no site do Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado ([www.cve.saude.sp.gov.br](http://www.cve.saude.sp.gov.br)).

**Cenários**  
O cenário epidemiológico de São Paulo em relação ao coronavírus é, no momento, melhor que em relação a outros países. O Governo do Estado decretou quarentena apenas 26 dias após o primeiro caso, quando havia 810 infectados e 22 mortes. Com isso, a curva de casos apresentou tendência de achatamento.

Na Itália, por exemplo, a quarentena foi decretada 49 dias do primeiro caso, já com 47.021 casos e 4.032 mortes, e mesmo assim a curva de contágio continuou crescente. O mesmo ocorreu na Espanha, onde a quarentena começou 45 dias depois do primeiro caso, quando havia 11.826 casos e 533 mortes.

Em São Paulo, o distanciamento social está ajudando a mitigar a transmissão de casos. As pessoas estão tendo menos contato entre si e, com isso, a taxa de contágio por COVID-19 caiu. Segundo estudo do Instituto Butantan em parceria com o Centro de Contingência, de acordo com os dados epidemiológicos disponíveis, antes das medidas de restrição a velocidade de transmissão do vírus era de uma para seis pessoas. Em 20 de março esse

número caiu para uma para três. No dia 25, já era de uma para menos de duas. Mas somente quando a taxa for menor do que um para um poderá se dizer que a epidemia foi controlada.

A redução do contágio permitiu retardar o pico de internações nos hospitais da cidade de São Paulo, que ocorreria já na primeira semana de abril se nada tivesse sido feito. Conforme projeções do Instituto Butantan em parceria com a UnB (Universidade de Brasília), haveria mais doentes por coronavírus do que leitos necessários no SUS de São Paulo, e seria preciso acrescentar 20 mil novas vagas, das quais 6,5 mil de UTI. O sistema, portanto, iria colapsar.

Ainda conforme as informações do estudo, com 66% dos paulistanos em suas casas após 23 de março, houve expressiva redução de pacientes com quadros pulmonares internados em hospitais. Mas o isolamento diminuiu nos últimos dias. Em 2 de abril, era de 52,4% na cidade de São Paulo e de 51,8% no Estado.

"Esses resultados positivos reforçam a importância das medidas de afastamento social adotadas. A evolução da epidemia indica claramente que as medidas tomadas que ser mantidas, e a adesão da sociedade, reforçada. O Centro de Contingência avalia diariamente o impacto das medidas na mobilidade das pessoas, e a constatação é que ainda existe espaço para melhoria. Neste momento crítico da epidemia, a única medida efetiva no nosso dispor é o distanciamento social", afirma o médico David Lip.

**CESAR NETO**  
[www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com)

**MÍDIA S**  
Jornalista desde 1990, CESAR NETO tem sua coluna (diária) de política publicada na imprensa de São Paulo (Brasil) desde 1993. Tornou-se referência também na INTERNET, pelo site [www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com) e no TWITTER, pela conta @CesarNetoReal ... EMAIL: [cesar@cesarneto.com](mailto:cesar@cesarneto.com)

**CÂMARA (SP)**  
Anestesiado pela virulência do Corona COVID 19, até os vereadores que fazem parte das oposições ao prefeito Bruno Covas (PSDB) estão parabenizando pelo aniversário de 40 anos de vida (agora sobrestado por estar superando um câncer). É o mais jovem prefeito de São Paulo no Século 20

**PREFEITURA (SP)**  
Bruno Covas (PSDB), que já completando hoje 40 anos de idade, comemora pelo fato de - em nome de DEUS - estar sobrevivendo física e politicamente (EU ESPERO QUE TAMBÉM ESPIRITUALMENTE), segue enfrentando - como nunca ninguém antes - o caos pela virulência do COVID 19

**ASSEMBLEIA (SP)**  
Anestesiado pela virulência do Corona COVID 19, são muito poucos os deputados estaduais que seguem fazendo as oposições que começaram a fazer já no 1º ano do governador Doria (dono do novo PSDB "liberal de centro"). As virtualidades nas votações está ajudando a diminuir tensões

**GOVERNO (SP)**  
João Doria tá fazendo o que disse que faria. Manter as "quarentenas" possíveis - especialmente comerciais - e dependendo da situação só após 22 de abril começar a volta a um mundo que ele considera ser melhor. Mas, se preciso for, colocará as Polícias nas ruas pra manter as ordens e as leis

**CONGRESSO (BR)**  
Justiça Eleitoral assinou recibo pras partidos que não aceitaram "botar azeitona na empadinha" do partido NOVO, que mandava o dinheiro do Fundo Eleitoral / Partidário pras eleições 2020 (pra ações de combate ao estado de calamidade pública (Corona vírus COVID 19)). E ponto final

**PRESIDÊNCIA (BR)**  
Bolsonaro vai fazendo o que pode, como pode, quando pode, em relação ao vice (general Mourão), ao Congresso (do Centro) e ao Judiciário mais politizado da História. Enquanto os USA não voltarem a fabricar o que a China "comunista" e ultracapitalista acabou monopolizando

**PARTIDOS**  
A lei brasileira sobre uso de recursos (estrangeiros e ilegais) é tão clara, que se a Justiça Eleitoral não for atropelada pelo Supremo, o Partido dos Trabalhadores (PT) ainda dominado pelo Lulaismo) pode ter o cancelamento de seu registro, assim como e alguns dos partidos que dividiam o chamado ...

**POLÍTICOS**  
... "condomínio da corrupção" e "petrolão", que somados deram na operação "Lava Jato", que condenou dezenas de partidários e de empresários (inclusive no estrangeiro) que roubaram bilhões de Reais do dinheiro público que poderia - se bem aplicado - ter mudado pra melhor as nossas vidas

**HISTÓRIAS (BR)**  
São muitas as histórias, de partidos que foram criados somente pra vender o que não tinha pra entregar, como por exemplo o Partido da Juventude, transformado em PRN (hoje PTC) - pelo qual o hoje senador (AL) Collor elegeu-se em 1989 e teve que renunciar pra não ser impedido (cassado) em 1992.

Email: [cesar@cesarneto.com](mailto:cesar@cesarneto.com)

**Jornal O DIA S. Paulo**  
Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal  
Balanços, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: [contato@jornalodiasp.com.br](mailto:contato@jornalodiasp.com.br)  
Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

## Estado divulga boas práticas para produtor evitar contaminação pelo novo coronavírus

Desde o início da pandemia do novo coronavírus (causador da doença COVID-19) no Brasil, as boas práticas de higiene e de distanciamento a serem adotadas pela população são destaque. Vários profissionais foram colocados em teletrabalho, mas muitos funcionários, que trabalham em serviços tidos como essenciais, não podem parar. É o caso do agronegócio de São Paulo, responsável não só pelo abastecimento do próprio Estado, mas também de outras importantes regiões do País.

Pensando nisso, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento ressalta alguns tópicos importantes a serem seguidos pelos produtores para que eles se mantenham saudáveis e evitem a contaminação pelo vírus.

**Higiênização**  
O primeiro é afastar imediatamente os funcionários que apresentem sintomas da enfermidade ou que tiveram contato com alguém infectado. Também é extremamente necessária a

disponibilização de álcool em gel 70% nas áreas de comum acesso, sendo que as superfícies e objetos presentes nos locais devem ser higienizados regularmente com desinfetante.

Os produtores precisam se manter atentos quanto à limpeza das mãos, podendo ser realizada com água e sabão ou álcool, mantendo as unhas cortadas durante a colheita. Eles também devem manter distância de, no mínimo, um metro do colega.

Os produtores precisam recomendável usar caixas e equipamentos limpos e desinfetados e empilhar bem as caixas, evitando contato com o solo, além de transportá-las o mais rápido possível para o processamento. Os profissionais não devem compartilhar ferramentas de trabalho, como pás, enxadas e rastelos. Se isso acontecer, é importante higienizar os instrumentos sempre que forem utilizados por alguém.

O produtor também deve lavar as mãos com água e sabão após o uso dos equipamentos de

trabalho e evitar tocar o rosto. Caminhoneiros e outros prestadores de serviços devem permanecer no interior dos veículos durante entrega ou carregamento de mercadorias, para evitar contato com outros trabalhadores. Os veículos também podem ser focos de transmissão. O ideal é que eles sejam utilizados sempre pela mesma pessoa, evitando caronas, e que maquetens, volantes, câmbios e painéis estejam sempre limpos.

Como os cuidados começam dentro da propriedade, a presença de pessoas que não moram ou trabalham no local deve ser restrita e pessoas acima de 60 anos devem ficar em casa. Por isso, para manter contato com outras pessoas, utilize aparelhos de comunicação. Mantenha apenas atividades essenciais na propriedade, suspendendo embarques de produtos que não sejam necessários no momento. Por fim, garanta que a fazenda tenha os suprimentos necessários de matéria-prima para suportar uma

pequena interrupção.

**Comercialização**  
Muitos agricultores saem das propriedades para vender a produção ou fazer a entrega em pontos de comercialização. Nesses casos, é preciso evitar aglomerações e manter uma distância de mais de um metro das pessoas, além de restringir cumprimentos como apertos de mão, abraço e beijo. Em meios de transporte abertos, deve-se utilizar algum tipo de cobertura sobre os produtos.

Após o contato com dinheiro, cartões de pagamento e embalagens, as mãos devem ser higienizadas com água e sabão ou álcool 70%. A higienização também deve ser feita após o contato com frutas, legumes e verduras, pois esses produtos podem ser contaminados após o manuseio ou presença de gotículas de saliva de alguém infectado pelo coronavírus. Ao retornar para casa, o produtor deve limpar o veículo, os sapatos e lavar a roupa que utilizou.

## Máscaras para proteger profissionais da saúde são produzidas pela Fatecs

Desde o começo da semana passada, professores e alunos voluntários de Escolas Técnicas (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais em todo Estado de São Paulo se mobilizaram em várias iniciativas solidárias de enfrentamento ao novo coronavírus. Entre as ações apoiadas estão a criação de máscaras protetoras e a produção de álcool em gel.

Com toda expertise e recursos instalados para produzir equipamentos de proteção individual (EPI), a Fatec Americana precisa de matéria-prima para começar uma linha de produção. Foi lançada, então, a campanha Máscara Solidária, para arrecadar doações de tecido por indústrias têxteis da região de Campinas. A iniciativa envolve professores e estudantes dos cursos superiores tec-

nológicos de Produção Têxtil e Têxtil e Moda, e também está em busca de voluntários.

"Temos muito trabalho pela frente e ainda precisamos de apoio no corte e costura das máscaras, logística e entrega", explica o diretor da Fatec, Vladimir da Costa. "Além disso, estamos buscando doações de elásticos e linhas de costura para terminar a confecção do material. Nossa meta é produzir mais de duas mil unidades", completa.

Quem quiser participar da campanha como voluntário ou doador pode entrar em contato com a Fatec Americana pelo Facebook e Instagram.

**Bauru**  
Na última quarta-feira (1º), a Fatec Bauru entregou 17 máscaras de acetato para serem utilizadas por médicos, enfer-

meiros, técnicos e pesquisadores do Instituto Lauro Souza Lima, voltado à pesquisa e ao tratamento de diversas doenças. Os EPIs foram produzidos por professores e funcionários da unidade.

"Acreditamos que a produção de conhecimento deve estar a serviço da sociedade", afirma o diretor da Fatec Bauru, Sebastião Gândara Vieira. "O acesso à tecnologia tem que ser continuamente democratizado para benefício de todos", salienta.

As ações ocorrem desde o início da semana passada envolvendo Etecs e Fatecs localizadas nos seguintes municípios: Assis, Batatais, Campinas, Capão Bonito, Draacena, Itapira, Jundiaí, Orlandia, Osvaldo Cruz, Santa Cruz das Palmeiras, São Sebastião, Sorocaba e Taubaté.

## Fundação CASA promove diálogo entre instituição e responsáveis pelos adolescentes

A Fundação CASA, vinculada à Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado, criou o Canal da Família no começo deste ano, como mais um meio de diálogo entre a instituição e os pais, mães e/ou responsáveis por adolescentes em atendimento nos 142 centros socioeducativos.

O canal está acessível por meio de formulário disponível no site da Fundação CASA, além dos telefones 0800-777-3272 (ligação gratuita) ou (11) 2927-9950 (com cobrança conforme a operadora de telefonia).

Por meio desses contatos, os familiares podem contar a Fundação CASA para obter informações, além de enviar sugestões e reclamações. Todas as mensagens são recepcionadas por funcionários da corporação, que atua como uma ponte entre as demandas das famílias e as áreas internas da instituição.

Lembre sempre de lavar as mãos

# Crédito para folha de pagamento já está disponível nos bancos

O programa de financiamento da folha de pagamento para pequenas e médias empresas foi regulamentado na segunda-feira (6) pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), em reunião extraordinária. Com isso, as empresas já podem pedir o empréstimo aos bancos.

Cerca de 1,4 milhão de pequenas e médias empresas, que empregam 12,2 milhões de trabalhadores que ganham até dois salários mínimos, receberão R\$ 40 bilhões de crédito com juros baixos para manter a folha de pagamento por dois meses.

O limite de financiamento é de dois salários mínimos. Ou seja, se o trabalhador ganha mais de dois salários mínimos, a empresa terá de complementar o salário. Ao contratar o crédito, a empresa assume o compromisso de não demitir o funcionário nesse período de dois meses.

A taxa de juros será de 3,75% ao ano (atual taxa Selic), com seis meses de carência e 36 meses para o pagamento.

Os recursos virão do Tesouro Nacional (85%) e das instituições financeiras participantes (15%). Em caso de inadimplência, as perdas serão absorvidas pelo Tesouro e pelos bancos participantes nessa mesma proporção.

A União, por meio do Tesouro Nacional, aportará até R\$ 34 bilhões no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que atuará como agente financeiro da União no programa.

As instituições financeiras participantes poderão conceder operações de crédito no âmbito do programa até 30 de junho de 2020. As pequenas e médias terão carência de seis meses para começar a pagar e um prazo de 30 meses para pagamento, totalizando 36 meses.

Segundo o BC, "para assegurar a destinação dos recursos e o cumprimento dos objetivos do programa, empresas e sociedades beneficiárias deverão ter as folhas de pagamento processa-



das pelas instituições financeiras participantes, além de se comprometerem a prestar informações verificadas e a não utilizar os recursos para finalidades distintas do pagamento de seus empregados. Os recursos tomados serão depositados diretamente nas contas dos funcionários".

**Depósito compulsório**  
O BC anunciou que devido à "elevada demanda" por recursos decidiu permitir que os bancos

participantes do programa deduzam o valor por elas financiado do recolhimento compulsório (dinheiro que os bancos são obrigados a deixar depositado no BC) sobre recursos a prazo. A medida passa a ter efeito, em termos de recolhimento, a partir do próximo dia 20. O volume que pode ser deduzido poderá chegar a R\$ 6 bilhões, cerca de 5% do montante atual do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo. (Agência Brasil)

## Bancos processam 2 milhões de pedidos de renegociação de dívidas

Os cinco maiores bancos do país — Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander — processaram mais de 2 milhões de pedidos de renegociação de dívidas. O valor das negociações chega a R\$ 200 bilhões, conforme levantamento parcial divulgado pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Nas operações, as instituições deram carência de dois a três meses no vencimento de parcelas em várias linhas, como crédito pessoal, crédito imobiliário, crédito com garantia de imóveis, crédito para aquisição de veículos e capital de giro.

Empresas e pessoas físicas têm reclamado da falta de acesso a essa medida de pausa nos contratos, cobrança de juros referente ao período de prorrogação e dificuldades de contato com os bancos.

Em nota, a Febraban diz que

"os bancos estão totalmente sensibilizados com a necessidade de os recursos chegarem rapidamente na ponta e continuará agindo com foco para que o crédito seja dado nas mãos das pessoas físicas e das empresas".

"Entendemos a ansiedade de diversos setores, mas é preciso compreender que esse é um processo gradual e complexo, que demanda diversas providências e, em muitos casos, envolvem mudanças regulatórias, a exemplo da linha de liquidez do Banco Central para a compra de Letra Financeira Garantida e a liberação de compulsórios [depósitos que os bancos são obrigados a deixar no Banco Central]", acrescenta.

Segundo a Febraban, ao contrário do que aconteceu na crise de 2008, desta vez, não há "empicamento de liquidez" (falta de dinheiro em circulação), "mas

sim um aumento substancial nas necessidades por recursos líquidos, o que torna esta crise bem diferente da anterior". "Além disso, os bancos internacionais cortaram as linhas que dispnhamos, o que estreitou mais ainda a liquidez do sistema. Mas seguiremos trabalhando, com o Banco Central e governo, para prover liquidez e crédito para quem precisa", diz a federação.

A Febraban informa que já repactou "diversas operações com grandes empresas, que demandaram volumes expressivos de recursos, com impactos relevantes sobre a liquidez do setor bancário".

**Pedidos**  
Caixa: 1 milhão de pedidos em contratos habitacionais, com oferta de R\$ 111 bilhões em créditos e carências de até 90 dias.  
Bradesco: 635 mil pedidos,

que representam 1,036 milhão de contratos.

BB: 200 mil pedidos, em valor equivalente a R\$ 60 bilhões.  
Santander: 80,9 mil pedidos, em valor equivalente a R\$ 11 bilhões.

Itaú: 302,3 mil pedidos, com saldo de R\$ 12,1 bilhões e parcelas já prorrogadas em valor financeiro de R\$ 679 milhões.

Na linha Caixa Hospitais, foram disponibilizados recursos da ordem de R\$ 5 bilhões para 2020.

**Folha de pagamento**  
A Febraban lembrou que os bancos iniciaram hoje a liberação do crédito para financiar a folha de pagamentos de pequenas e médias empresas com faturamento entre R\$ 360 mil e R\$ 10 milhões. A linha de crédito foi criada por meio de linha provisória, com liberação de R\$ 40 bilhões. (Agência Brasil)

## CNC estima queda histórica de vendas na Páscoa

As vendas da Páscoa em 2020 devem registrar queda histórica de 31,6% em relação a 2019. Se for confirmada, representará perda de R\$ 738 milhões para o setor de comércio. A estimativa é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O estudo da CNC, indica ainda que o faturamento do varejo deve alcançar R\$ 1,5 bilhão esse ano. No ano passado, ficou em R\$ 2,3 bilhões.

A Páscoa é uma das mais importantes datas do comércio brasileiro. O presidente da CNC, José Roberto Tadros, comentou que no início do ano este cenário era inimaginável e acrescentou que esse desempenho é um efeito do isolamento social no setor.

A medida foi indicada pelo Ministério da Saúde e adotada por governos estaduais e municipais no combate ao agravamento da contamina-

ção. "Os efeitos da pandemia de Covid-19 restringiram dramaticamente o fluxo de consumidores nas lojas. Há registro de quedas de 35% no comércio de rua e de 50% nos shopping centers ao longo do mês passado", explicou.

O economista da CNC, Fábio Bentes, responsável pelo estudo, destacou a influência do aumento do dólar e a aversão ao crédito, por parte do consumidor,

para o consumo dos produtos considerados não essenciais. Na visão de Bentes, haverá também efeitos no mercado de trabalho.

"Estes acabam sendo problemas de menor magnitude perto dos efeitos negativos que a crise deverá provocar sobre o mercado de trabalho e, consequentemente, sobre a confiança dos consumidores quanto ao consumo não essencial". (Agência Brasil)

## Produção nacional de automóveis tem queda de 21,8% em março

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) informou na segunda-feira (6) que a produção nacional de automóveis em março teve queda de 21,1%, em relação a março de 2019. Já o nível de licenciamentos caiu 21,8% no período. De acordo com a entidade, os resultados foram consequência da pandemia da covid-19, que provocou a queda de quase 90% das atividades do segmento.

Ao todo, foram fabricadas 189.958 unidades, ante 240.763 de março de 2019. A diferença de fevereiro para março foi de 7%, enquanto a variação no acumulado de janeiro a março foi de 16%. Como a produção, o volume de unidades exportadas também foi reduzido, em 21,1%, na comparação com março de 2019, passando de 39.018 unidades para 30.772.

Segundo o presidente da Anfavea, Luiz Carlos Moraes, "pode-se identificar com clareza a influência da pandemia nos índices, já que se registrava um aumento de 9% nas vendas até o começo da segunda quinzena, no acumulado do ano". Para Moraes, as circunstâncias levam a acreditar que o cenário para abril será preocupante.

"Tivemos dois momentos no mês de março. A primeira quinzena rodando normal, dentro do que a gente imaginava que seria possível vender e emplacar, e uma segunda quinzena, muito impactada pelo efeito da crise", disse.

Moraes ressaltou que houve uma redução de 86,5% na média diária de licenciamentos, da primeira semana de março para a última. "Isso confirma a preocupação em relação ao atual momento que nós estamos passando".

**Caminhões**  
Moraes destacou ainda que, ao contrário dos automóveis, as vendas de caminhões apresentaram pouca oscilação quanto a fevereiro deste ano. Em março, manteve-se o mesmo desempenho, de cerca de 6,4 mil unidades emplacadas. Uma das saídas para esse tipo de negociação, explicou o presidente da associação, tem sido o contato direto entre montadoras e clientes.

Quanto às máquinas agrícolas e rodoviárias, observou-se um aumento de 46% na comercialização ante fevereiro, e de 10,3% em relação aos números de março de 2019. No total, foram vendidas 4.140 unidades.

Apesar da apreensão manifestada, o presidente da Anfavea salientou que a perspectiva para o segmento deverá repetir um padrão já vivenciado por países em que a pandemia

chegou antes, como China, Itália, França e Espanha. Para fundamentar o argumento, utilizou como referência a variação nos licenciamentos de automóveis nesses locais, que foi, respectivamente, de menos 80%, 85%, 72% e 69%, respectivamente.

De forma geral, disse Moraes, a decisão da entidade é de aguardar a avaliação de especialistas sobre o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) para poder consolidar a projeção para a indústria automobilística brasileira.

Ainda de acordo com o relatório da Anfavea, com as medidas de distanciamento social, 63 fábricas do setor interromperam as atividades ao longo das últimas duas semanas, afetando 123 mil funcionários. A paralisação abrange 10 estados e 40 municípios. (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### Premiê britânico Boris Johnson é internado em UTI devido à covid-19

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, foi internado na unidade de terapia intensiva de um hospital de Londres após apresentar piora do quadro de covid-19, informou o gabinete do premiê na segunda-feira.

O premiê britânico de 55 anos já havia sido diagnosticado com covid-19 desde o dia 26 de março, mas continuava trabalhando normalmente, apesar do isolamento.

De acordo com o comunicado oficial do governo, Dominic Raab, secretário de Assuntos Externos, assumirá as funções de Boris Johnson durante a internação. (Agência Brasil)

### Total de mortes por covid-19 chega a 4.897 na Inglaterra

O número de mortes em hospitais na Inglaterra devido ao novo coronavírus aumentou de domingo para segunda-feira, em 403, totalizando 4.897, informou o Serviço Nacional de Saúde.

Apenas 15 dos 403 pacientes não tinham comorbidades (duas ou várias doenças que aparecem de modo simultâneo).

Também na segunda-feira, o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, está passando por exames em um hospital, após apresentar sintomas persistentes do novo coronavírus por mais de dez dias, mas o governo informou que ele segue em bom estado.

Johnson, que se isolou em Downing Street depois de receber o resultado positivo para a covid-19 no mês passado, foi hospitalizado na noite de domingo por ainda estar com febre e seus médicos acreditaram que ele precisa ser submetido a exames adicionais. (Agência Brasil)

### Japão usará 20% do PIB para reagir ao coronavírus

O primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, prometeu na segunda-feira (6) um pacote de estímulo econômico inédito, equivalente a 20% do Produto Interno Bruto (PIB), e disse que seu governo tomará "todas as medidas" para combater os efeitos negativos crescentes do coronavírus.

O pacote, a ser confirmado pelo gabinete nesta terça-feira (7), totalizará 109 trilhões de ienes (989 bilhões de dólares), ultrapassando aquele elaborado na esteira da crise financeira de 2009, que totalizou 56 trilhões de ienes e gastos fiscais de 15 trilhões de ienes.

"Decidimos adotar um pacote econômico de escala maciça e inédita no valor de 109 trilhões de ienes, ou 20% do PIB (a soma de todas as riquezas produzidas pelo país), após o dano imenso do novo coronavírus na economia", disse Abe, depois de se reunir com parlamentares.

Ele não deu mais detalhes, mas o montante pode incluir medidas econômicas anteriores avaliadas em 26 trilhões de ienes, que foram adotadas no fim do ano passado para lidar com os riscos da guerra comercial entre China e Estados Unidos.

#### Sensação de segurança

O pacote acabou sendo maior do que a quantia prevista por agentes do mercado, o que gerou uma sensação de segurança nas pessoas que enfrentam reduções na renda e confinamento, disseram analistas.

"Pode haver um impacto limitado no estímulo ao consumo, dado que muitas pessoas estão deixando de ir às compras", disse Masaki Kuwahara, economista sênior da Nomura Securities. "Mas isso pode evitar um efeito secundário no agravamento da economia".

O pacote conta com compensações em dinheiro de mais de 6 trilhões de ienes a casas e pequenas e médias empresas que estão passando por dificuldades, disse Abe, enfatizando os estragos abrangentes do vírus, que vêm causando o temor de uma recessão.

O primeiro-ministro disse que declarará um estado de emergência nesta terça-feira. Para proteger o emprego, o governo também estabelecerá arranjos por meio do pacote para permitir que pequenas e médias empresas tomem empréstimos de bancos particulares com juro zero, disse o Abe.

O pacote ainda dá às empresas em apuros um período de carência para o pagamento de impostos e injeta 26 trilhões de ienes em programas sociais para ajudá-las a manter os negócios em operação, finalizou. (Agência Brasil)

## Cientes do Banco do Brasil podem sustar cheques por aplicativo

Os clientes do Banco do Brasil (BB) podem sustar cheques por meio do aplicativo da instituição. A novidade evita a ida a agências em meio à pandemia de coronavírus.

A ferramenta está disponível para cheques a partir de R\$ 3 mil. Abaixo desse valor, o cliente deverá apresentar ocorrência policial para sustar o cheque de forma eletrônica.

O serviço está disponível na aba "conta corrente", disponível no menu do aplicativo. Ao clicar na aba, aparece a opção "che-

ques" e, em seguida, o botão "sustação/revogação ou baixa".

De acordo com o Banco do Brasil, a solução digital traz segurança e comodidade aos clientes que ainda usam cheques.

Apesar de estarem em declínio, os cheques continuam a ser usados como meio de pagamento por uma parcela considerável da população.

Segundo o Banco Central, são compensados, em média, 32 milhões de cheques por mês em todo o sistema financeiro nacional. (Agência Brasil)

**Lembre sempre de lavar as mãos**

# Covid-19: Brasil tem 553 mortes e 12 mil casos confirmados

**MAURICIO PICAZO GALHARDO**



**MANUTENÇÃO**  
O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou Portaria, no Diário Oficial da União (DOU), que especifica produtos, serviços e atividades essenciais para garantir o pleno funcionamento das cadeias produtivas de alimentos, bebidas e insumos agropecuários durante a pandemia do Coronavírus. A normativa, assinada pela ministra Tereza Cristina, está alinhada ao Decreto que considerou "como essenciais as atividades acessórias, de suporte e a disponibilização dos insumos necessários à cadeia produtiva", entre outros itens, para atendimento à demanda da população.

**ABASTECIMENTO**  
A ministra da Agricultura, Tereza Cristina e o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, conversaram, por meio de videoconferência, sobre o fluxo de abastecimento do país. Os dois ministros têm atuado em conjunto, com estados e municípios, com o objetivo de garantir o livre acesso a estradas, portos e aeroportos para as cargas essenciais, como são os produtos agropecuários, para o abastecimento da população e do sistema de saúde.

**PREVENÇÃO**  
Com a pandemia do Coronavírus, o Ministério da Agricultura, alerta para a importância do reforço de medidas de prevenção ao vírus no meio rural. Os cuidados devem ser adotados, pois animais, pessoas, veículos e equipamentos que entram na propriedade podem ser fonte de contaminação do vírus para os trabalhadores, já que o vírus (Covid-19) fica nas superfícies por um tempo.

**INTEGRAÇÃO**  
O Senado Federal aprovou projeto de lei que autoriza, em caráter excepcional, durante o período de suspensão das aulas em razão de situação de emergência ou calamidade pública, a distribuição de gêneros alimentícios adquiridos com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) aos pais ou responsáveis dos estudantes das escolas públicas de educação básica.

**IMPACTOS**  
O Ministério da Agricultura, instituiu o Comitê de Crise (CC AGRO-COVID19) para monitorar e propor estratégias a fim de minimizar os impactos da pandemia do Coronavírus na produção agrícola e no abastecimento de alimentos à população. A decisão foi publicada, no Diário Oficial da União (DOU), por meio da portaria nº123, assinada pela ministra Tereza Cristina.

**SIF**  
O Ministério da Agricultura, tem mantido em funcionamento suas atividades essenciais, com todos os cuidados necessários. Mesmo diante a pandemia do coronavírus (Covid-19), as atividades de inspeção e fiscalização junto aos estabelecimentos submetidos à inspeção permanente continuam sendo totalmente cobertas para manutenção do abastecimento público de produtos de origem animal para consumo humano e de produtos destinados à alimentação animal com segurança à sociedade.

**PARCERIA**  
Uma boa notícia para os produtores de leite veio da Associação Brasileira de Produtores de Leite (Abraleite) que em ação conjunta com o Ministério da Agricultura, (MAPA) permitiu a autorização, excepcionalmente, para que os estabelecimentos que têm a marca do Serviço de Inspeção Federal (SIF) a receberem leite de estabelecimentos menores que atuam localmente, caso daqueles que tem SIM (Serviço de Inspeção Municipal) e/ou SIE (Serviço de Inspeção Estadual), que no caso de São Paulo é SISP (Serviço de Inspeção do Estado de São Paulo), emitido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento via Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA).

**AUXÍLIO**  
A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por meio do Instituto Biológico (IB-APTA), auxiliou no atendimento do diagnóstico da Covid-19. O Laboratório de Vírus de Bovídeos do Instituto, que possui instalação de Biossegurança nível 3 (NB3), com sede na capital paulista, recebeu avaliação satisfatória do Instituto Adolfo Lutz, referência do Estado de São Paulo para a Covid-19, para prestar o atendimento durante a pandemia.

**VIDEOCONFERÊNCIA**  
Em reunião, por videoconferência, com membros da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA), a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, informou sobre possíveis medidas em estudo pelo governo federal para o setor, em função das ações de controle do coronavírus. Entre elas a distribuição do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), em apoio aos pequenos produtores rurais.

**EDITOR**  
O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 62 anos. Esteve por dois anos morando no exterior; na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, e agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicado no site: [www.agro-cartoons.blogspot.com.br](http://www.agro-cartoons.blogspot.com.br) Email: [mauricio.picazo.galhardo@hotmail.com](mailto:mauricio.picazo.galhardo@hotmail.com)

**AGRO CARTOON PICAZO**

TEMPO BREVE

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA TRABALHA PARA QUE A AGROPECUÁRIA SIGA FUNCIONALMENTE NORMALMENTE**

OJI 02

O Brasil chegou a 553 mortes em razão da pandemia do novo coronavírus, segundo atualização divulgada na segunda-feira (6) pelo Ministério da Saúde. O número representa um aumento de 13% em relação a domingo, quando foram registrados 486 óbitos.

São Paulo segue como epicentro da pandemia com mais da metade dos falecimentos de todo o país (304). O estado é seguido por Rio de Janeiro (71), Pernambuco (30), Ceará (29) e Amazonas (19).

Além disso, foram registradas mortes no Paraná (11), Distrito Federal (10), Santa Catarina (10), Minas Gerais (9), Rio Grande do Norte (7), Rio Grande do Sul (7), Espírito Santo (6), Goiás (5), Paraíba (4), Sergipe (4), Piauí (4), Pará (3), Maranhão (2), Alagoas (2), Rondônia (1), Roraima (1), Mato Grosso (1) e Mato Grosso do Sul (1).

Já o número de casos passou a casa dos 12 mil (12.056). O número marca um crescimento de 8% em relação a ontem, quando o balanço do Ministério da Saúde marcou 11.130. A taxa de letalidade do país ficou em 4,4%.

No balanço de segunda-feira, foram 67 novas mortes, índice menor do que em dias anteriores. Contudo, o ritmo avança. Há uma semana (30/3), o número de mortes estava em 159. No período, a elevação do total foi de 350%. Já os casos confirmados somavam 4.579 há 7 dias, o que representou um avanço de 263% até o resultado de hoje que tem 12.056 casos.

Já o número de novos casos

confirmados foi de 926, menor do que em outros dias da semana passada. O secretário de vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Wanderson de Oliveira, destacou o ritmo de avanço da pandemia no país.

"O Brasil levou 17 dias para atingir 100 casos, outros sete dias para atingir 1000 e outros 14 dias para chegar a 12 mil", relatou.

Na comparação entre estados, o ministério utiliza o indicador de incidência por 100.000 habitantes. A média nacional está em 5,7. Acima dela e que demandam uma atenção maior estão São Paulo, Rio de Janeiro, Amazonas, Ceará e Distrito Federal. Próximo da média, mas que implica atenção, estão Rio Grande do Norte e Roraima. O restante dos

estados estão abaixo da média de incidência.

Já na comparação entre países, o secretário do Ministério da Saúde disse que o Brasil está em 15º lugar em número de casos confirmados, em 13º em número de óbitos e em 8º em taxa de letalidade (a média global é de 5,1%).

No tocante ao perfil das mortes, 58% eram homens e 42% eram mulheres. No recorte por idade, 81% tinham acima de 60 anos. Na semana passada, este percentual era de 90%. Já sobre as complicações associadas ao óbito, 237 tinham cardiopatia, 169 possuíam diabetes, 57 apresentavam alguma pneumonia e 39 experimentavam alguma condição neurológica. As hospitalizações atingiram 2.424. (Agência Brasil)

## Gov do PR reúne bancada federal e propõe reforço nas ações junto à União

O governador Carlos Massa Ratinho Junior se reuniu por meio de videoconferência na segunda-feira (6) com deputados federais do Paraná para discutir estratégias conjuntas que possam ajudar o Estado a superar a crise e reforçar as ações de combate à pandemia de coronavírus. Segundo estimativas da Secretaria da Fazenda, o Paraná deixou de arrecadar R\$ 220 milhões em tributos apenas em março.

"É um momento de união, de solidariedade entre todos os Poderes para evitar que o sistema entre em colapso. Mais do que nunca precisamos da intervenção e atuação dos deputados para que a União ajude os Estados que sempre fizeram a lição de casa certinho, como é o caso do Paraná", afirmou o governador.

Além disso, Ratinho Junior fez uma breve apresentação de todas as medidas tomadas para enfrentamento à Covid-19, tanto em aspectos de saúde quanto econômicos. Vinte parlamentares participaram do encontro.

Três ações necessitam do apoio imediato da bancada federal junto à União, segundo elencou o governador: recomposição por parte do Governo Federal das perdas com Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS); suspensão dos pagamentos de dívida com a União também por 12 meses, e aprovação de emenda constitucional com prorrogação do prazo final de quitação de precatórios e suspensão do pagamento pecuniário dos mesmos por 12 meses.

Ele lembrou que o Paraná já conseguiu uma liminar para suspender por 180 dias o pagamento de parcelas da dívida com a União. São cerca de R\$ 53 milhões por mês, mais de R\$ 300 milhões durante o período estabelecido no despacho. Os recursos serão usados no combate à pandemia do novo coronavírus. Ratinho Junior defende que o prazo seja alongado para 12 meses.

Já em relação aos precatórios, o governador reforçou que o Estado pagou R\$ 1,7 bilhão em títulos no ano passado, restando mais R\$ 7 bilhões a serem quitados até 2024. "Recursos importantes que fazem a diferença no caixa do Estado neste momento, por isso pedimos que o prazo seja prolongado", destacou.

Coordenador da bancada estadual na Câmara Federal, o deputado Toninho Wandscheer elogiou a opção do Estado pelo

diálogo. De acordo com ele, os deputados estão empenhados em encontrar saídas para fortalecer o Paraná perante o Governo Federal. "Independentemente de partidos e orientações políticas, trabalhamos pelo bem do Paraná. É muito bom saber que o Governo do Estado está disposto a conversar em busca do melhor entendimento possível", disse.

Wandscheer afirmou que ficou estabelecido que as conversas serão periódicas e de agora em diante. Um novo encontro está previsto para ocorrer na próxima segunda-feira (13).

Ratinho Junior fez um balanço das ações recentemente tomadas pelo Governo do Estado para amenizar os efeitos da Covid-19. Destacou que a Secretaria da Saúde vai ativar mais 317 leitos de UTI e 731 leitos de enfermaria em hospitais de todo o Estado. As estruturas se somarão aos 3.603 leitos de atendimento especializado (públicos e particulares) já existentes em nove hospitais de referência e 51 de retaguarda espalhados pelo Paraná.

Também reforçou o compromisso de antecipar a conclusão das obras dos hospitais de Telêmaco Borba (Campos Ge-

rais), Guarapuava (Centro) e Ivaiporã (Vale do Ivaí), previstas inicialmente para ocorrer apenas em dezembro. No momento em que estiverem finalizadas, as estruturas ficarão à disposição exclusivamente para o tratamento do coronavírus.

Os deputados perguntaram sobre capacitação de pessoal e Ratinho Junior explicou que o Programa de Apoio Institucional para Ações de Prevenção e Cuidados diante da Pandemia do Novo Coronavírus, lançado pela Fundação Araucária e pela Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, já selecionou 510 bolsistas para atuar no Estado. Foram abertas 1.064 vagas e o investimento soma R\$ 8 milhões.

Outro ponto que mereceu destaque por parte do governador foi a ampliação da compra direta de alimentos de pequenos produtores que fornecem para a merenda escolar. Os produtos estão sendo distribuídos para famílias dos estudantes da rede estadual que são cadastradas no Bolsa Família ou estão em situação de vulnerabilidade social. Com a medida, mais 3 mil agricultores familiares começam a vender sua produção no Estado, passando de 22 mil para 25 mil fornecedores. (AENPR)

## Em semana curta, Congresso foca votações em matérias sobre covid-19

Em uma semana "curta", devido ao feriado da Páscoa, as votações na Câmara dos Deputados e no Senado Federal de-

vem se concentrar, na Câmara, no projeto de socorro financeiro aos estados mais endividados, batizado Plano Mansueto; já no Senado, na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 10/2020 que autoriza a criação de um orçamento paralelo ao do Orçamento-Geral da União para financiar as medidas de combate a pandemia do novo coronavírus (covid-19), o chamado Orçamento de Guerra.

O texto da PEC foi aprovado, na última sexta-feira (3), na Câmara e agora aguarda a análise dos senadores. Já o Plano Mansueto, que altera regras para os estados ingressarem no Regime de Recuperação Fiscal, prevê a liberação de empréstimos com aval da União para resolver os problemas financeiros dos estados que, em contrapartida, devem adotar medidas de ajuste fiscal. O projeto teve o regime de urgência aprovado na semana passada.

A previsão é que o projeto entre na pauta de votações da Câmara amanhã (7). No final da tarde desta segunda-feira, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) terá uma reunião virtual com os líderes para fechar a pauta. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), também convocou

o plenário da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, ficando excepcionalmente autorizada a emissão de parecer em substituição à Comissão Mista por parlamentar de cada uma das casas designado na forma regimental", diz o ato.

Além da PEC do Orçamento de Guerra, a Câmara aprovou o projeto de lei que suspende por até 90 dias o pagamento da contribuição previdenciária patronal.

O texto também proíbe a aplicação de multa pela falta de entrega de declarações e documentos fiscais. O objetivo da proposta é preservar empregos e atividades econômicas afetadas pela emergência em saúde pública.

Os deputados também aprovaram um projeto autorizando estados e municípios a usarem saldos de repasses de anos anteriores do Ministério da Saúde em serviços de saúde diversos dos previstos originalmente. O texto determina que os recursos poderão ser usados apenas em quanto durar o estado de calamidade pública.

O deputado aprovaram ainda um projeto que estabelece o prazo de 72 horas para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizar a distribuição e importação de materiais, medicamentos, equipamentos e insumos da área de saúde registrados por autoridade sanitária estrangeira e autorizados à

distribuição comercial em seus respectivos países.

Já o Senado aprovou projetos como o que transfere R\$ 2 bilhões da União para santas casas e hospitais sem fins lucrativos (filantrópicos). Os recursos são destinados a uma ação emergencial coordenada no combate à pandemia.

Os senadores também aprovaram um projeto expandindo o alcance do Coronavoucher e que cria o Programa de Auxílio Emprego, autorizando o Executivo a pagar parte dos salários de trabalhadores. As duas propostas aguardam análise da Câmara dos Deputados.

Além das duas propostas, o Senado aprovou projetos liberando o uso da telemedicina (atendimento de pacientes a distância, por meio de recursos tecnológicos) durante a pandemia de coronavírus no Brasil; dispensando empregados infectados por coronavírus ou que tiveram contato com doentes de apresentar atestado médico para justificar a falta ao trabalho; e suspendendo por 120 dias a exigência de manutenção de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas em contratos de prestadores de serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Os projetos, que já haviam sido aprovados na Câmara, aguardam agora a sanção presidencial para começarem a valer. (Agência Brasil)

**Lembre sempre de lavar as mãos**

# Fomento Paraná renegocia contratos de financiamento

A Fomento Paraná renegociou mais de 520 contratos de microcrédito em pouco mais de uma semana, desde que o governador Carlos Massa Ratinho Junior lançou o pacote de medidas emergenciais de apoio a empreendedores informais, MEI, micro e pequenas empresas para preservação de empregos e salários na economia paranaense.

O volume é três vezes maior do que a média mensal de renegociações realizadas ao longo de 2019, mesmo com a equipe da instituição trabalhando remotamente, em sistema de teletrabalho.

Entre as possibilidades para empreendedores que têm financiamentos de microcrédito ativos na instituição está a suspensão de pagamentos por 90 dias. A renegociação é facilitada, sem pagamento de tarifas, e permite

inclusive estender o prazo.

No microcrédito (até R\$ 10 mil para pessoa física e até R\$ 20 mil para pessoa jurídica), que é feito em 36 meses, o prazo pode ser estendido para 60 meses, o que reduz o valor das parcelas futuras.

Todas essas condições do microcrédito estão disponíveis na rede de agentes de crédito da Fomento Paraná nos municípios, e podem ser tratadas diretamente com a instituição, pelo e-mail [cobranca@fomento.pr.gov.br](mailto:cobranca@fomento.pr.gov.br), ou por telefone, e até por WhatsApp, informados na página da internet: <http://www.fomento.pr.gov.br/Pagina/Parana-Recupera-Solicite-seu-Credito>.

O alerta sobre a renegociação para suspensão do pagamento é importante porque as parcelas dos financiamentos da Fo-

mento Paraná vencem sempre no dia 10 e quem renegociar o contrato já pode deixar de pagar a parcela de abril e não ficará inadimplente. "A intenção é dar um fôlego nas contas dos empreendedores nesse período em que as receitas estão baixas ou inexistentes. Dessa forma o cliente não paga, mas também não fica inadimplente, que é uma condição ruim para todos", afirma o diretor jurídico da Fomento Paraná, Nildo Lubke.

Segundo Lubke, a instituição possui em torno de 15 mil contratos ativos e uma parcela da processos com cobrança judicial e todos podem ser beneficiados com a suspensão de pagamentos e renegociação de prazos, sem limite de valor.

A condição básica para renegociação é que o cliente tenha pago no mínimo uma par-

cela de amortização do crédito contratado.

Mutatórias de linhas de financiamentos acima de R\$ 20 mil, em geral micro, pequenas e médias empresas, que usam recursos repassados pelo BNDES, também podem renegociar os contratos em condições muito favoráveis.

Um dos procedimentos permite a suspensão de até seis (6) parcelas e a diluição desses valores nas parcelas remanescentes, retomando os pagamentos a partir de outubro, e mantendo o prazo original do contrato. Mais de 130 empresas entraram em contato e já foram beneficiadas nesse processo de renegociação.

E outro modelo, para composição de dívidas, permite a renegociação com extensão do prazo de pagamento para até 84

meses, incluindo a carência de até 24 meses.

A renegociação para estas empresas também pode ser tratada diretamente com a instituição, pelo e-mail ([cobranca@fomento.pr.gov.br](mailto:cobranca@fomento.pr.gov.br)), ou por telefone e até por WhatsApp.

A Fomento Paraná também aceita a renegociação do processo judicializados. O processo é simplificado, pode ser acionado por e-mail ([juridico@fomento.pr.gov.br](mailto:juridico@fomento.pr.gov.br)), e também dá direito a uma carência de três meses para retomar os pagamentos.

Os municípios paranaenses que possuem financiamentos com a Fomento Paraná no âmbito do Sistema de Financiamento

aos Municípios também poderão suspender os pagamentos por um período de 180 dias, per-

mitindo que os recursos desses pagamentos de juros e de amortização do principal possam ser direcionados a ações de saúde para prevenção do avanço do atendimento a pacientes da COVID-19.

A medida está prevista na Lei Estadual Recupera Paraná (20.164/2020).

O pedido de moratória deve ser solicitado por meio de ofício direcionado à Fomento Paraná, conforme modelo disponível na página da instituição na internet, até o próximo de 17. Mais informações sobre a moratória para municípios podem ser obtidas pelo e-mail [setorpublico@fomento.pr.gov.br](mailto:setorpublico@fomento.pr.gov.br).

Podem ser beneficiados 841 contratos da instituição com os municípios, com impacto estimado de aproximadamente R\$ 148 milhões. (AENPR)

## Mercado financeiro prevê queda de 1,18% da economia este ano

O mercado financeiro estima queda ainda maior da economia este ano, por influência da pandemia do coronavírus. A previsão de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) — a soma de todos os bens e serviços produzidos no país — agora é de 1,18%. Essa foi a oitava redução consecutiva. Na semana passada, o mercado previa queda de 0,48%.

A estimativa consta do boletim Focus, uma publicação elaborada todas as semanas pelo Banco Central, com a projeção para os principais indicadores econômicos.

As previsões do mercado para o PIB de 2021, 2022 e 2023 continuam em 2,50%.

Já a cotação do dólar deve fechar o ano em R\$ 4,50, a mes-

ma previsão da semana passada. Para 2021, a expectativa é que a moeda americana fique em R\$ 4,40, contra R\$ 4,30 da semana passada.

**Inflação**  
As instituições financeiras consultadas pelo BC também reduziram a previsão de inflação de 2020. A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu, pela quarta vez seguida, ao passar de 2,94% para 2,72%.

Para 2021, a estimativa de inflação também foi reduzida, de 3,57% para 3,50%. A previsão para os anos seguintes — 2022 e 2023 — não teve alterações e permanece em 3,50%.

A projeção para 2020 está abaixo do centro da meta de inflação que deve ser perseguida

pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Para 2021, a meta é 3,75% e para 2022, 3,50%, também com intervalo de 1,5 ponto percentual em cada ano.

**Selic**  
Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usou como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, estabelecida atualmente em 3,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o mercado financeiro, a expectativa é que a Selic tenha mais uma redução e encerre 2020 em 3,25% ao ano. Na semana passada a previsão para o fim de 2020 era 3,50% ao ano.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos passam a custar o crédito e estimulam a poupança.

Para o fim de 2021, a expectativa é que a taxa básica chegue a 4,75% ao ano. A previsão anterior era de 5% ao ano. Para o fim de 2022, as instituições mantiveram a previsão em 6% ao ano e para o fim de 2023, a estimativa passou de 6,25% ao ano para 6% ao ano. (Agência Brasil)

## Plataforma gratuita ajuda pequenas empresas a vender em meio à crise

Os micro e pequenos empreendedores estão encontrando na internet alternativas para manter pelo menos parte das vendas. Quem já tinha clientes conhecidos consegue manter as vendas por aplicativo de mensagens ou redes sociais. Outra opção são plataformas que divulgam os serviços e produtos dos empreendedores de forma gratuita para ajudar no momento de crise causada pela pandemia de covid-19.

A microempresária Tayná Ferreira Santos, 28 anos, conta que começou a vender brigadeiros e bolo no pote há quase oito anos de porta em porta. E há três, fez a primeira parceria com uma loja de roupas para vender seus produtos no interior do estabelecimento, em São Paulo. Depois, há cerca de 10 meses, mudou-se para uma outra loja de roupas, porque lá havia a possibilidade de divulgar melhor os seus produtos.

Entretanto, conta Tayná, quando já estava ganhando mercado para as encomendas, veio a pandemia de covid-19 e a necessidade de isolamento social. Segundo ela, antes da crise, as vendas eram feitas para clientes que trabalhavam em escritórios próximos à loja e os consumidores mais antigos do bairro, onde ela se instalou inicialmente faziam encomendas. "Era muita gente tomando o cafezinho após o almoço e comendo um brigadeiro. Estava ganhando confiança para fazer encomendas. Com a

crise, as vendas na loja param 100%. Como ninguém vem trabalhar, não dá para consumir."

Tayná disse que foi preciso dispensar os funcionários, e agora tem trabalhando sozinha. Ela tem vendido com ajuda das redes sociais para os clientes antigos do primeiro bairro onde funcionava a loja de brigadeiro gourmet. Ela também fez o cadastro na plataforma lançada recentemente Salve os Pequenos, iniciativa que conecta pequenos empreendedores, de cidades com mais de 100 mil habitantes, com os consumidores.

"Com a crise, acho que o importante é tentar achar alguma solução. Estou vendendo pouco, mas estou vendendo. Preciso fazer com que o cliente receba o produto. Então, me organizei de uma forma em que eu consigo a cada dia estar em uma região de São Paulo, para entregar diretamente o pequeno empreendedor para fazer a compra via aplicativo de troca de mensagens ou redes sociais."

**Salve os pequenos**

O diretor de negócios da fintech (empresa de tecnologia do setor financeiro) Azulis, Bruno Dilda, disse que a ideia de criar a plataforma Salve os pequenos foi pensada pela equipe da empresa como forma de ajudar pequenos negócios, como o da bomboniere que costuma ser frequentada pelos funcionários no horário do almoço. "Comprávamos lá todo dia e que agora estamos em home office. Então, pensamos em ajudar os peque-

nos negócios a entrar no mundo do delivery", contou.

Segundo Dilda, já são mais de 300 negócios cadastrados e 50 mil usuários por semana. "Nossa intenção é levar ao mesmo patamar dos negócios, ter cerca de 1 milhão de usuários, por mês na plataforma", disse. De acordo com ele, o objetivo é ajudar os pequenos negócios no momento de crise e lançada essa fase, descontinuar o serviço.

Na plataforma, podem ser feitos cadastros de feirantes, restaurantes, docerias, entre outros. É necessário dizer qual é a categoria de serviço e dos produtos oferecidos, em quais bairros e quais cidades estão fazendo a entrega e os contatos pessoais. Dessa forma, o usuário consegue filtrar e ver quais são as opções entregues em sua localidade, por meio de uma funcionalidade com mapa, e contar diretamente o pequeno empreendedor para fazer a compra via aplicativo de troca de mensagens ou redes sociais.

**Parcerias**

O presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Carlos Melles, disse que a instituição tem buscado parcerias e feito campanhas para estimular a compra de produtos dos pequenos empreendedores. Ele disse que grandes empresas que vendem produtos por meio de pequenos distribuidores tem alargado o prazo de pagamento.

Outra estratégia citada é o lançamento, em breve, de parceria com a MagnaLuza que vai ajudar a vender em seu site produtos de micro e pequenos empreendedores. "Os produtos poderão ser oferecidos no site que tem uma capilaridade grande. Também será possível se cadastrar como microempreendedor individual e vender produtos da loja e ganhar uma porcentagem da venda", disse.

Segundo Melles, as parcerias são importantes para o setor formado por 6,5 milhões de micro e pequenas empresas, além de 10 milhões de microempreendedores individuais.

**Pesquisa**

De acordo com pesquisa do Sebrae, nos primeiros dias de restrição à circulação de pessoas e isolamento social, em decorrência do coronavírus, 89% das micro e pequenas empresas brasileiras já observam queda no seu faturamento. A pesquisa, feita entre os dias 20 e 23 de março, junto a um universo de 9.105 donos de pequenos negócios, revelou que, na média, a redução no faturamento das empresas foi de 69%.

Os empresários ouvidos pelo Sebrae ressaltam que, mesmo adotando uma estratégia de venda online, o faturamento anual do negócio sofreria uma queda de 74%, caso as políticas de isolamento social sejam mantidas por um período de dois meses. (Agência Brasil)

## Vendas em supermercados sobem 15,8% em fevereiro

As vendas nos supermercados brasileiros aumentaram 15,8% em fevereiro em comparação ao mesmo mês do ano passado. O resultado já está deflacionado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em relação a janeiro, a alta foi de 4,61%. No acumulado do ano até fevereiro, comparado ao mesmo período do ano passado, o setor registrou alta de 10,35%. Os dados, divulgados na segunda-feira (6), são da Associação Brasileira de Supermercados (Abas).

"O Autosserviço [vendas em supermercados] iniciou 2020 com os maiores resultados dos últimos 9 anos, 5,11%, e em fevereiro continuou bem positivo, registrando 4,61% de crescimento. Desde 2012 que não registrávamos um número tão bom para o mês. O resultado também foi influenciado pelo carnaval, que em 2019 foi no início de março", destacou o presidente da Abas, João Sanzovo Neto.

**Coronavírus**  
O setor supermercadista

ainda não tem um balanço sobre o aumento das vendas após o início das quarentenas no país. De acordo com a Abas, o mês de março foi atípico, com número de clientes acima da média entre 14 e 21 de março. O movimento nos supermercados, no entanto, tem se normalizado, segundo a entidade.

"O crescimento no número de casos da doença e o isolamento social orientado pelo Ministério da Saúde e seguido por governadores de diversos estados impulsionou a população nas compras de abastecimento. Recebemos um número de clientes acima da média de 14 a 21 de março. A maioria com o objetivo de estar comidas para ficar mais tempo em casa. Isso deve refletir nos resultados do mês, que serão divulgados no Índice Nacional de Vendas de abril", ressaltou Sanzovo.

Segundo a Abas, com exceção de alguns produtos específicos, como o álcool gel, os supermercados têm se mantido abastecidos. (Agência Brasil)

## Justiça determina medidas para reduzir riscos em Brumadinho

A empresa Mineração Geral do Brasil S/A (MGB) deverá tomar uma série de medidas para reduzir possíveis novos riscos na Barragem B1 do Complexo Minerário Mina Casa Branca, em Brumadinho. De acordo com a decisão liminar, a empresa não poderá lançar novos rejeitos a barragem. A multa em caso de descumprimento ou atraso em relação aos prazos estabelecidos é de R\$ 50 mil por dia.

Também fica vetado pela decisão judicial qualquer ato de construção, operação, alteamento ou utilização da barragem, enquanto não for demonstrada a integral estabilidade e segurança da estrutura. A decisão dá 10 dias para que a MGB elabore e apresente aos órgãos competentes um plano de ação que garanta a segurança da barragem.

Segundo a juíza Perla Saliba Braga, autora da sentença, as circunstâncias de um rompimento seriam imensas e lembrou a tragédia causada pelo rompimento da Barragem de Córrego do Feijão, em 25 de janeiro do ano passado, que produziu consequências que "ainda não podem ser previstas em dimensões, e certamente serão sentidas por anos a fio pela população brumadinhense".

A ação é movida pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG), que deve participar de uma audiência com reconhecida a expertise no próximo dia 7 de maio, às 16h. O MPMG avalia que a estrutura

representa risco elevado de gravíssimos danos sociais e ambientais, como perdas de vidas humanas, soterramento de dezenas de quilômetros de vegetação, edificações, estradas, cursos d'água, nascentes e mananciais de abastecimento. A barragem B1 tem 47 metros de altura e volume armazenado de 190 mil m<sup>3</sup>.

**Plano de resgate**

A empresa deverá ainda fixar rotas de fuga e pontos de encontro, implantar sinalização de campo e sistema de alerta em toda possível zona de impacto de um rompimento, além de cadastrar todas as construções e realizar simulados para situações de risco.

Em 10 dias, a mineradora terá que definir e apresentar estratégias para evacuar e resgatar a população com dificuldade de locomoção e a que possa estar presente em edificações sensíveis, como escolas, creches, hospitais e prisões.

De acordo com a sentença, os planos emergenciais de evacuação e resgate devem incluir estrutura logística que contemple ações voltadas aos animais domésticos, à fauna silvestre e à preservação e resgate de bens culturais.

Entre outros ações, a MGB deverá manter a contratação ou contratar, em até cinco dias, auditoria técnica independente com reconhecida a expertise para a fiscalização do reforço da barragem. (Agência Brasil)

## TSE vai decidir se Novo pode destinar fundo partidário para covid-19

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) poderá analisar em breve se o partido Novo pode destinar parte de sua parcela do Fundo Partidário para o combate ao novo coronavírus (covid-19). Segundo o relator da proposta, ministro Luiz Felipe Salomão, a consulta será levada para exame no tribunal "com a devida urgência".

Caso a medida seja autorizada, outros partidos que tive-

rem interesse em destinar recursos para a Saúde também poderão fazer as transferências.

A questão foi definida no despacho no qual o relator rejeitou pedido liminar feito pelo Novo para destinar R\$ 34 milhões diretamente para o Ministério da Saúde ou para a compra de materiais médicos para o combate ao vírus. A legenda não usa sua parte do fundo, di-

nheiro público previsto em lei para custear as atividades dos partidos.

Na decisão, Salomão entendeu que o caso não pode ser julgado liminarmente por meio de uma consulta ao TSE, mas prometeu afetar o caso ao plenário do tribunal.

"Não cabe, contudo, no bojo de procedimento administrativo que abrangência restrita e requisitos específicos, utilizar

instrumento próprio do exercício do direito de ação visando auferir mandamento jurisdicional com efeitos concretos, como pretende o consulente por meio da cautelar", decidiu. (Agência Brasil)

## Lembre sempre de lavar as mãos



SOL E MAR ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.

Table with financial data for SOL E MAR ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. including Balance Patrimonial, Demonstração de Resultados Consolidado, and Demonstração do Resultado Operacional.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2019. Nota 1 - Contexto Operacional: A sociedade tem por finalidade a administração de bens próprios e a participação em sociedades...

Table with financial data for SOL E MAR ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. including Demonstração do Resultado Operacional and Demonstração do Resultado Financeiro.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis. Aceite sem ressalvas. O auditor independente verificou que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão de acordo com as demonstrações contábeis...

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis. Aceite sem ressalvas. O auditor independente verificou que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão de acordo com as demonstrações contábeis...

VAMCruz PARTICIPAÇÕES S.A.

Table with financial data for VAMCruz PARTICIPAÇÕES S.A. including Balance Patrimonial, Demonstração de Resultados Consolidado, and Demonstração do Resultado Operacional.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2019. Nota 1 - Contexto Operacional: A sociedade tem por finalidade a administração de bens próprios e a participação em sociedades...

Table with financial data for VAMCruz PARTICIPAÇÕES S.A. including Demonstração do Resultado Operacional and Demonstração do Resultado Financeiro.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis. Aceite sem ressalvas. O auditor independente verificou que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão de acordo com as demonstrações contábeis...

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis. Aceite sem ressalvas. O auditor independente verificou que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão de acordo com as demonstrações contábeis...

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis. Aceite sem ressalvas. O auditor independente verificou que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão de acordo com as demonstrações contábeis...

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis. Aceite sem ressalvas. O auditor independente verificou que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão de acordo com as demonstrações contábeis...

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis. Aceite sem ressalvas. O auditor independente verificou que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão de acordo com as demonstrações contábeis...

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis. Aceite sem ressalvas. O auditor independente verificou que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão de acordo com as demonstrações contábeis...

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis. Aceite sem ressalvas. O auditor independente verificou que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão de acordo com as demonstrações contábeis...

vivo LEILÃO ON LINE FRAZÃO. Data: 13 de abril de 2020 às 14h00. SET TOP BOX IPTV CISCO E PACE. CADASTRE-SE ANTES PARA PARTICIPAR DO LEILÃO.

Xenor Locações de Veículos e Equipamentos e Participações S.A. CNPJ nº 08.755.610/01-66. NIRE: 35.300.433.333. Realização de Leilão de Veículos e Equipamentos e Participações S.A.

Berg-Steel S.A. Fábrika Brasileira de Ferramentas. CNPJ nº 44.209.240/001-51. NIRE nº 35.300.471.376. Edital de Cancelamento das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária do Dia 18/4/2020.

ENCALSO PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ nº 25.624.000-00. NIRE: 35.300.471.376. Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação.

FORD RIOGRANDE DO SUL S.A. 3ª VARA VITAL - Avenida das Nações Sul, 1111 - Santa Rosa - RS. CEP: 91.141-190. Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária.

EDITAL DE PROCLAMAS

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL - DISTRITO DE PARELHOS - OFICIAL - ODELLY ANTONIO DE LIMA. Faz saber que pretendem se casar e apresentarem os documentos exigidos por lei.

GUITO DE LIMA FERREIRA E CATARINA APARECIDA PEREIRA CAMARGO, E.E. de NACIONALIDADE BRASILEIRA, AUTÔNOMO, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO SP, NO DIA 09/09/1976.

MARCELO FERREIRA MORAIS E REGIANE MENONÇA DOS SANTOS, E.E. de NACIONALIDADE BRASILEIRA, COZINHEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO EM CASTELO DO PAULI PI, NO DIA 27/04/1962.

IVAN ALMEIDA DOS SANTOS E CARINA BARBOSA SILVA, E.E. de NACIONALIDADE BRASILEIRA, PEDREIRO, DIVORCIADO, NASCIDO EM SÃO PAULO SP, NO DIA 17/10/1979.

DOMINGOS SÃO PAULO SP, NASCIDO EM SÃO PAULO SP, NO DIA 17/10/1979. RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO SP, FILHA DE LUIZ CARLOS DE CAMARGO E SOLANGEIA FERREIRA FERREIRA.

BRUNO RODRIGO CARVALHO E SILVA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO AS 16/04/1988, ASSISTENTE FINANCEIRO, NATURAL DE SÃO PAULO - SP.

FILHO DE EDUARDO FERREIRO DA SILVA, NATURAL DE MARÁ, APARECIDA DA SILVA, E BIANCA TONTO SANTOS, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA AS 12/01/1992, PROFESSORA, NATURAL DE SÃO PAULO - SP.

RESIDENTE E DOMICILIADO NELO, NASCIDO EM SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960, CASADO COM ROSANGELA MARIA DE MOURA, NATURAL DE SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960.

RESIDENTE E DOMICILIADO NELO, NASCIDO EM SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960, CASADO COM ROSANGELA MARIA DE MOURA, NATURAL DE SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960.

RESIDENTE E DOMICILIADO NELO, NASCIDO EM SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960, CASADO COM ROSANGELA MARIA DE MOURA, NATURAL DE SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960.

RESIDENTE E DOMICILIADO NELO, NASCIDO EM SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960, CASADO COM ROSANGELA MARIA DE MOURA, NATURAL DE SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960.

EDITAL DE PROCLAMAS

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL - DISTRITO DE J. SÃO LUIS - OFICIAL - DRº EVANICE CALLADO RODRIGUES DOS SANTOS. Faz saber que pretendem se casar e apresentarem os documentos exigidos por lei.

BRUNO RODRIGO CARVALHO E SILVA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO AS 16/04/1988, ASSISTENTE FINANCEIRO, NATURAL DE SÃO PAULO - SP.

FILHO DE EDUARDO FERREIRO DA SILVA, NATURAL DE MARÁ, APARECIDA DA SILVA, E BIANCA TONTO SANTOS, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA AS 12/01/1992, PROFESSORA, NATURAL DE SÃO PAULO - SP.

RESIDENTE E DOMICILIADO NELO, NASCIDO EM SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960, CASADO COM ROSANGELA MARIA DE MOURA, NATURAL DE SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960.

RESIDENTE E DOMICILIADO NELO, NASCIDO EM SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960, CASADO COM ROSANGELA MARIA DE MOURA, NATURAL DE SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960.

RESIDENTE E DOMICILIADO NELO, NASCIDO EM SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960, CASADO COM ROSANGELA MARIA DE MOURA, NATURAL DE SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960.

RESIDENTE E DOMICILIADO NELO, NASCIDO EM SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960, CASADO COM ROSANGELA MARIA DE MOURA, NATURAL DE SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960.

RESIDENTE E DOMICILIADO NELO, NASCIDO EM SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960, CASADO COM ROSANGELA MARIA DE MOURA, NATURAL DE SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960.

RESIDENTE E DOMICILIADO NELO, NASCIDO EM SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960, CASADO COM ROSANGELA MARIA DE MOURA, NATURAL DE SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960.

RESIDENTE E DOMICILIADO NELO, NASCIDO EM SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960, CASADO COM ROSANGELA MARIA DE MOURA, NATURAL DE SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960.

RESIDENTE E DOMICILIADO NELO, NASCIDO EM SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960, CASADO COM ROSANGELA MARIA DE MOURA, NATURAL DE SÃO PAULO SP, NO DIA 05/08/1960.

# Dólar cai pela primeira vez em 11 dias com menos casos de coronavírus

## Total de repatriados chega a 11,5 mil, aponta balanço do governo

O número de brasileiros repatriados nas últimas semanas, em meio à pandemia do novo coronavírus, chegou a 11.500, segundo informou na segunda-feira (6) o secretário-executivo da Casa Civil, Sérgio José Pereira, em coletiva de imprensa no Palácio do Planalto. O grupo mais recente de brasileiros desembarcou no país vindo da África do Sul.

“Nós tivemos o retorno de 257 brasileiros que se encontravam em Johannesburg, África do Sul. Já foram repatriados até o momento 11.500 brasileiros”, afirmou.

A repatriação dessas pessoas tem sido articulada pelo governo federal, através do Itamaraty, já que a oferta de voos comerciais caiu drasticamente e dezenas de países fecharam suas fronteiras para conter o avanço da doença. Parte desses resgates tem sido realizada por meio de voos fretados pelo próprio Itamaraty. Ao todo, a pasta calcula que cerca de 5 mil pessoas ainda aguardam o retorno ao Brasil. (Agência Brasil)



Em um dia de alívio, os mercados globais refletiram a desaceleração de casos de coronavírus registrada em diversos países da Europa e em alguns estados norte-americanos. O dólar caiu pela primeira vez em 11 dias, e a bolsa de valores subiu, depois de ter encerrado a semana passada no menor nível em 10 dias.

O dólar comercial encerrou a segunda-feira (6) vendido a R\$ 5,292, com recuo de R\$ 0,034 (-0,64%). A divisa operou em queda o dia inteiro. Na mínima do dia, por volta das 13h, chegou a atingir R\$ 5,22, mas a cotação voltou a aproximar-se de R\$ 5,30 ao longo da tarde.

Diferentemente dos últimos dias, o Banco Central (BC) não interveio no mercado. A autoridade monetária não vendeu dólares das reservas internacionais nem leilou contratos novos de

swap cambial, que equivalem à venda de dólares no mercado futuro. Em 2020, o dólar comercial acumula alta de 31,9%.

O índice Ibovespa, da B3 (bolsa de valores brasileira), que tinha caído para abaixo dos 70 mil pontos na sexta-feira, recuperou-se nesta segunda. O indicador fechou o dia aos 74.073 pontos, com alta de 6,52%. O índice seguiu as bolsas no exterior. O índice Dow Jones, da Bolsa de Nova York, encerrou o dia com forte alta de 7,73%.

Ha várias semanas, os mercados financeiros em todo o planeta atravessam um período de nervosismo por causa da recessão global provocada pelo agravamento da pandemia de coronavírus. As interrupções na atividade econômica associadas à restrição de atividades sociais travam a produção e o consumo, provocando instabilidades.

**Petróleo**  
Depois de dias de trégua, a guerra de preços do petróleo

entre Arábia Saudita e Rússia voltou a interferir nos mercados nesta segunda. Os dois países estão aumentando a produção de petróleo, o que tem provocado queda mundial nos preços. A convocação de uma reunião de emergência da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), que pode indicar um acordo, fez a cotação do barril Brent abrir com recuo de 8%, mas o preço reagiu ao longo do dia, diminuindo o ritmo de queda.

A cotação do barril do tipo Brent, que na terça-feira atingiu o menor nível em 18 anos, estava US\$ 33,30 por volta das 18h30, com queda de 2,37%. As ações da Petrobras, as mais negociadas na bolsa, subiram hoje. Os papéis ordinários (com direito a voto em assembleia de acionistas) valorizaram-se 5,42%, eventualmente ampliada por outros indivíduos que contribuem para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todos moradores em um mesmo domicílio.

Após a queda de 2,8%, (Agência Brasil)

## Enem: começa prazo para solicitação de isenção de taxa

Começou na segunda-feira (6) e vai até o dia 17 de abril o prazo para solicitar a isenção do pagamento da taxa de inscrição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem 2020). Além disso, no mesmo prazo, poderão ser realizadas as justificativas de ausência dos participantes inscritos que falharam no exame em 2019 e desejam ter isenção novamente este ano.

Esses procedimentos não garantem a inscrição no Enem 2020. Todos os interessados em realizar esta edição do exame, inclusive os que tiveram as solicitações aprovadas, deverão fazer a inscrição para o Enem 2020 de 11 a 22 de maio, na Página do Participante.

Podem solicitar a isenção da taxa quem cursa a última série do ensino médio em 2020 em escola da rede pública declarada ao Censo Escolar; tenha cursado todo o ensino médio em escolas públicas ou como bolsista integral na rede privada, e tenha renda per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio; declare estar em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por ser membro de família de baixa

renda, inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), que requer renda familiar per capita de até meio salário mínimo ou renda familiar mensal de até três salários mínimos.

Os candidatos que tiveram a isenção da taxa de inscrição do Enem 2019 e não compareceram aos dois dias de prova deverão justificar a ausência para pedir uma nova isenção em 2020.

O processo deve ser feito pela internet também na Página do Participante. Para justificar a ausência em 2020, os participantes deverão ter o login único do governo federal, pelo portal gov.br. O acesso poderá ser realizado pela Página do Participante do Enem. A senha deverá ser memorizada ou anotada em local seguro. Após será necessária para acompanhar todas as etapas do exame, desde a solicitação de isenção da taxa de inscrição até a consulta dos resultados, em 2021.

Os resultados dos pedidos de isenção e das justificativas de ausência serão divulgados em 24 de abril. (Agência Brasil)

## Governo do PR propõe voucher para população vulnerável comprar alimentos

O governador Carlos Massa Ratinho Junior encaminhou na segunda-feira (6) para a Assembleia Legislativa um projeto de lei que propõe auxílio emergencial de R\$ 50 durante três meses (prorrogáveis) para paranaenses mais vulneráveis. A concessão destina-se exclusivamente para a compra de produtos alimentícios que compõem a cesta básica, e é uma medida que complementa o auxílio proposto pelo governo federal.

O benefício será operacionalizado por meio de um voucher ou outro modo que assegure crédito para futuras despesas nos mercados credenciados pela Secretaria da Agricultura e do Abastecimento. Essa medida está dentro do pacote social de enfrentamento da pandemia do novo coronavírus e dos reflexos causados pela situação de calamidade pública. Os recursos são do Fundo Estadual de Combate e Erradicação à Pobreza.

No texto do projeto de lei, o governador destaca que grande parte da população econômica-

mente ativa do Estado atua no setor informal, que é constituído, por exemplo, por trabalhadores domésticos, babás, carrinhos, vendedores ambulantes, autônomos de serviços gerais, ou por microempreendedores de baixa renda e sem acesso à aposentadoria ou licença médica.

“O Estado do Paraná, detentor de um Fundo de Combate à Pobreza, alimentado com recursos de um ICMS adicional, não pode ficar inerte às necessidades de parcela de sua população que está ou poderá ficar vulnerabilizada com o avanço da pandemia”, ressalta o governo na justificativa de encaminhamento do projeto para análise do legislativo.

Podem receber o auxílio paranaenses que cumprem cumulativamente os seguintes requisitos: maiores de 18 anos; sem emprego formal; com renda familiar mensal per capita não superior a meio salário mínimo ou renda familiar mensal total que não exceda três salários mí-

nimos; e que não são titulares de benefício previdenciário, seguro-desemprego ou programa de transferência de renda federal ou estadual, ressalvados os beneficiários do programa Bolsa-Família.

Também são considerados economicamente vulnerabilizados para efeito do projeto de lei o Microempreendedor Individual (MEI), o contribuinte individual do Regime Geral de Previdência Social e o trabalhador informal, de qualquer natureza, inscrito no CadÚnico.

O projeto limita a dois membros da mesma família o recebimento cumulativo. As condições de renda serão verificadas por meio do CadÚnico, para os trabalhadores inscritos, e por autodeclaração, para os não inscritos.

O programa será regulamentado depois de passar pelo trâmite legislativo e contará com apoio das prefeituras para a distribuição dos vouchers. Enquanto o texto tramita, a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento

estabelece critérios de credenciamento com a colaboração da Associação Paranaense de Supermercados (Apras).

A renda familiar de que trata o projeto de lei é a soma dos rendimentos brutos auferidos por todos os membros da família (em seus respectivos domicílios), eventualmente ampliada por outros indivíduos que contribuem para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todos moradores em um mesmo domicílio.

Não serão incluídos no cálculo os rendimentos percebidos de programas de transferência de renda federal. Renda familiar per capita é a razão entre a renda familiar mensal e o total de indivíduos na família.

O texto foi aprovado em primeira votação na Assembleia Legislativa por unanimidade, após passar pelas comissões de Constituição e Justiça e de Finanças. A segunda votação está prevista para esta terça-feira (7). (AENPR)

## Rio de Janeiro tem 71 mortes e quase 1,5 mil casos de covid-19

O número de casos confirmados de infecção pelo novo coronavírus chegou a 1.461 no estado do Rio de Janeiro. O número de mortes chegou a 71, segundo dados divulgados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES), na segunda-feira (6). Nas últimas 24 horas o estado contabilizou sete óbitos fatais e mais 67 casos de pessoas infectadas. Ainda há 75 mortes em investigação.

Dos sete mortos, cinco foram registrados na capital, um em Belford Roxo e outro de Itaboraí. As idades das vítimas variaram de 28 a 87 anos. Quatro pessoas tinham 50 anos de idade ou menos.

Dos casos confirmados de doentes até agora, 1.110 estão na capital, o que corresponde a 75% do total. Em segunda, vem Niterói, com 92 casos, Volta Redonda (55), Nova Iguaçu (29), Duque de Caxias (21), Petrópolis (16), Belford Roxo (14), Itaboraí (14), São Gonçalo (13), São João de Meriti (10), Maricá (8), Teresópolis (7), Macaé (6), Mesquita (6), Magé (5), Nilópolis (4), Nova Friburgo (4), Queimados (4), Angra dos Reis (3), Barra Mansa (3), Itaguaçu (3), Resende (3), Rio das Ostras (3), Barra do Pirai (2), Campos dos Goytacazes (2), Guapimirim (2), Iguaperua (2), Mangaratiba (2), Paraíba do Sul (2), Rio Bonito (2), São Pedro da Aldeia (2), e Valença (2).

Os municípios de Araruama, Arraial do Cabo, Iguaba Grande, Miguel Pereira, Porciúncula, São João da Barra, Seropédica, Tangará e Três Rios têm um caso cada. (Agência Brasil)

Os bancos que aderirem ao programa que oferece linha de crédito para a folha de pagamento de pequenas e médias empresas receberam menos depósitos ao Banco Central (BC) até o fim do programa. A medida foi anunciada pelo diretor de Regulação do BC, Otávio Damaso.

As instituições que financiaram o pagamento de salários pelas micro e pequenas empresas poderão deduzir até 5% do depósito compulsório a prazo, conforme resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovada na segunda-feira (6). O compulsório representa a parcela que os bancos são obrigados a recolher ao Banco Central.

Segundo Damaso, a dedução de 5% deixará os bancos com mais R\$ 6 bilhões em caixa, justamente a contrapartida das instituições financeiras no programa de manutenção do emprego. Dos R\$ 40 bilhões que serão emprestados a pequenas e médias empresas, R\$ 34 bilhões virão do Tesouro Nacional e o restante, das instituições financeiras.

## Bancos que oferecerem linha para folha recolherão menos ao BC

De acordo com o diretor do BC, a regulamentação do CMN permite que o dinheiro comece a ser emprestado imediatamente. “A medida provisória [da linha emergencial de crédito] foi publicada na última sexta-feira. A regulamentação hoje bota o programa de pé, disponível para ser realizado”, disse Damaso, em entrevista coletiva no Palácio do Planalto.

**Garantia especial**  
Além da regulamentação do crédito para a folha de pagamento, o CMN aprovou três medi-

das hoje. Uma resolução proíbe que as instituições financeiras aumentem a remuneração dos diretores e suspende o pagamento de dividendos (parcela do lucro destinada a acionistas) até o fim de setembro.

Outra resolução cria linhas de crédito com recursos dos Fundos Constitucionais do Nordeste, do Nordeste e do Centro-Oeste. A última resolução elevo, de R\$ 20 milhões para R\$ 40 milhões, a garantia do Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE).

Utilizado principalmente por pequenos e médios bancos, o DPGE é um seguro reforçado que o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) oferece a instituições financeiras. Caso o banco quebre, os depósitos tradicionais do FGC garantem até R\$ 250 mil por depósito, até o teto

de R\$ 1 milhão por correntista (caso ele tenha vários depósitos). O seguro do DPGE garante valores de até R\$ 20 milhões, que foram dobrados com a resolução de hoje.

Para Damaso, a elevação da garantia do DPGE ajudará os pequenos e médios bancos a manterem o volume de empréstimos, principalmente para as empresas de menor porte. “O DPGE é um seguro que o FGC oferece para instituições principalmente de pequeno e médio porte, que têm importância fundamental na capilaridade do sistema financeiro e ajuda principalmente micro e pequenas empresas. As captações são protegidas com um seguro extra no FGC para que as instituições financeiras possam emprestar para a sociedade”, disse. (Agência Brasil)

Para viabilizar a multiprogramação, as emissoras deverão celebrar convênios específicos, que precisam ser comunicados ao MCTIC no prazo de 30 dias. (Agência Brasil)

## Município paulista inicia testagem de covid-19 em domicílio

A prefeitura de São Caetano do Sul começou na segunda-feira (6) o programa de testagem domiciliar para detectar covid-19, aberto exclusivamente aos moradores com sintomas de gripe (como febre, tosse, coriza e outros). A prefeitura informou que a rede municipal tem 4 mil kits de testes para o programa.

O cidadão deverá registrar seus dados pessoais e informar os sintomas, a qualquer hora, no *hot-site* ou pelo Disque Coronavírus (0800 774 4002), que funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h, e aos sábados, das 8h às 12h. A iniciativa resulta de parceria

com o curso de medicina da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) e o Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo (USP). A General Motors do Brasil emprestou 18 carros utilização no programa.

“É uma estratégia de contenção da epidemia, baseada em princípios exitosos na Coreia do Sul e no Canadá, e que segue os parâmetros da OMS (Organização Mundial da Saúde), disse o professor do curso de Medicina da USCS e infectologista da rede municipal de Saúde, Fábio Leal. (Agência Brasil)

As emissoras de televisão comerciais, públicas e educacionais poderão utilizar o recurso de multiprogramação em seus canais de forma temporária pelos próximos 12 meses. E o que prevê o decreto 10.312 de 2020, editado pelo presidente Jair Bolsonaro no último dia 4 de abril.

A multiprogramação é um recurso da TV digital que permi-

te a um mesmo canal transmitir programações simultâneas em até quatro faixas de programação. De acordo com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no Sistema Brasileiro de TV Digital esse recurso só é permitido para os canais consignados a órgãos e entidades integrantes dos poderes da União;

TV Brasil (EBC), TV Câmara, TV Senado e TV Justiça. O decreto presidencial amplia essa permissão para as todas as emissoras comerciais e educativas do Brasil em razão da pandemia.

O decreto também determina que as emissoras só poderão veicular conteúdo específico destinado às atividades de educação, ciência, tecnologia, ino-

vação, cidadania e saúde, com fins exclusivamente educacionais ou de exploração comercial, em razão da pandemia de covid-19.

Para viabilizar a multiprogramação, as emissoras deverão celebrar convênios específicos, que precisam ser comunicados ao MCTIC no prazo de 30 dias. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos